



Seleção de profissionais de educação física para atuarem nos NASF-AB: análise de provas

Selection of physical education professionals to work in NASF-AB: test analysis

AUTORES

Bruno Cunha Amaro¹
Rubiane Giovani Fonseca²
Mathias Roberto Loch³

1 Universidade Estadual de Londrina, Centro de Educação Física e Esporte, Londrina, Paraná, Brasil.

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Educação Física, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

3 Universidade Estadual de Londrina, Centro de Educação Física e Esporte, Londrina, Paraná, Brasil.

CONTATO

Mathias Roberto Loch
mathiasuel@hotmail.com

Departamento de Educação Física – Centro de Educação Física e Esporte. Universidade Estadual de Londrina. Rodovia Celso Garcia Cid PR 445 – Campus Universitário. Londrina, Paraná, Brasil.
CEP: 86051-980.

DOI

10.12820/rbafs.27e0249



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.

RESUMO

A partir da criação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (atualmente denominado Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica – NASF-AB) um dos profissionais que passou a poder integrar as equipes foi o de Educação Física. Desde então, muitos processos seletivos e concursos foram realizados para a contratação de profissionais de Educação Física (PEF). O objetivo deste estudo foi analisar o conteúdo específico das provas da área da Educação Física de processos seletivos e concursos públicos destinados à contratação de PEF para atuarem nos NASF-AB. Foi realizado um estudo descritivo utilizando-se da pesquisa documental. Foram analisadas 180 questões, de 10 provas que foram obtidas em dois sítios eletrônicos especializados (PCI Concursos e QConcursos) em concursos públicos. Todas as questões foram analisadas por dois pesquisadores e agrupadas de acordo com seus conteúdos e eixos temáticos. Foram identificados 39 conteúdos e destes, quatro apresentaram mais do que 10 questões: “Esporte – História/Conceito/Regras/Tática-Técnica” (n = 20; 11,1%); “Especificidades da prescrição/orientação para prática de atividade física em grupos específicos” (n = 19; 10,6%), “Educação Física escolar” (n = 13; 7,2%) e “Conhecimentos sobre políticas públicas de saúde” (n = 13; 7,2%). Os conteúdos foram agrupados em sete eixos temáticos, sendo que “Temas gerais da profissão Educação Física” (n = 32; 17,8%) e “Funcionamento do SUS” (n = 31; 17,2%) foram os com maior frequência de questões. Conclui-se que os processos de seleção de PEF para atuarem no NASF-AB precisam ser mais específicos ao perfil de atuação que se espera deste profissional neste contexto específico.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Seleção de pessoal; Profissional de saúde; Educação física.

ABSTRACT

Since the creation of the Family Health Support Nucleus (now called the Expanded Nucleus for Family Health and Primary Care – NASF-AB), the Physical Education professional (PHP) was given the possibility of composing the teams and many public context have been carried out to hire PHP. The aim of this study was to analyze the specific content of tests in the area of Physical Education of selection processes and public examinations aimed at hiring PHP to work in NASF-AB. A descriptive study was carried out using documentary research. 180 questions were analyzed, from 10 tests that were obtained in two websites (PCI Concursos e QConcursos) specialized in public tenders. Each question was analyzed by two researchers and grouped according to their content and thematic axes. 39 contents were identified and of these, four had more than 10 questions: “Sport – History/Concept/Rules/Tactic-Technical” (n = 20; 11.1%); “Specifics of prescription/orientation for the practice of physical activity in specific groups” (n = 19; 10.6%), “School Physical Education” (n = 13; 7.2%) and “Knowledge about public health policies” (n = 13; 7.2%). The contents were grouped into seven thematic axes. “General themes of the Physical Education profession” (n = 32; 17.8%) and “Functioning of the SUS” (n = 31; 17.2%) were the most frequently asked questions. It is concluded that the selection process of PHP to work in NASF-AB need to be more specific to the performance profile expected of this professional in this specific context.

Keywords: Primary Health Care; Personnel selection; Health personnel; Physical education.

Introdução

A criação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família¹, atualmente denominado Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB)², em 2008 representou um marco importante para a inserção da Educação Física no contexto do Sistema Único de Saúde. A presença do profissional de Educação Física (PEF) registrados no SUS teve considerável aumento

no período de 2013 a 2017 e boa parte deste crescimento pode ser atribuído ao crescimento das equipes NASF-AB no período³.

Desde, pelo menos 2011, diversos estudos foram publicados buscando uma melhor compreensão sobre a atuação do PEF no NASF-AB⁴⁻¹⁰. Outros textos que tangenciam a temática indicam desafios para a atuação do PEF, e um dos aspectos comumente abordados

diz respeito a falta de uma formação profissional com maior aproximação com a Saúde Coletiva¹¹⁻¹³.

Para o profissional ser inserido no serviço público, desde 1967, com a promulgação de uma Constituição do Brasil, o concurso público é obrigatório para o provimento dos cargos públicos, excetuando-se os cargos em comissão¹⁴. Logo, com a ampliação da oferta de cargos públicos, elevou-se o interesse sobre a preparação do profissional e o perfil dos concursos¹⁵. O concurso público consolidou-se no Brasil como um meio isonômico de acesso à carreira no setor público, no qual mobilizam milhares de profissionais, instituições de ensino e organizações. Todavia, não se pode perder de vista que, mais do que um emprego, o que está em jogo é o próprio perfil de programas e políticas que deve atender a sociedade¹⁶.

Apesar da anteriormente citada produção relativa à atuação do PEF no NASF-AB, não foram encontrados trabalhos que investiguem concursos públicos/processos seletivos para a contratação deste profissional para a atuação no NASF-AB. Estudos que analisam as provas de processos seletivos ou de concursos públicos são escassos. Os três estudos encontrados que mais dialogam com o presente trabalho analisaram provas para a contratação de cirurgião dentista para atuar na Estratégia Saúde da Família¹⁷, o perfil dos concursos públicos na área da Fisioterapia¹⁵ e de professores de Educação Física¹⁸.

Assim, parece evidente que para a contratação de PEF que tenham o perfil para a atuação no NASF-AB faz-se necessário que as provas aplicadas nos processos seletivos e concursos públicos sejam coerentes com as especificidades desta atuação. Dado este contexto, o objetivo deste trabalho foi analisar o conteúdo específico das provas da área da Educação Física de processos seletivos e concursos públicos destinados à contratação de profissionais de educação física para atuarem nos NASF-AB.

Métodos

O presente estudo se caracteriza como descritivo analítico, utilizando-se da pesquisa documental, em que foram selecionadas, por conveniência, dez provas de concursos públicos e processos seletivos para profissionais de Educação Física para o NASF-AB de prefeituras municipais do território brasileiro, por meio de dois sítios eletrônicos especializados em concursos públicos: PCI Concursos (<https://www.pciconcursos.com.br/>) e QConcursos (<https://www.qconcursos.com/>).

O PCI Concursos é uma empresa especializada em

reunir vagas disponíveis, bem como editais e provas para interessados em realizar testes de seleção pública para vagas em diversas áreas e apresentava, no momento da coleta de dados, um banco com mais de 100 mil provas, sendo que pouco mais de 2000 estavam relacionadas à Educação Física. Já a empresa QConcursos é uma empresa que busca desenvolver tecnologia educacional para processos seletivos, e tinha em seu banco de dados, mais de 800 provas ligadas ao termo Educação Física. No período relativo ao levantamento de dados para este estudo, tanto a empresa PCI Concursos quanto QConcursos, apresentavam exemplares de provas aplicadas a partir dos anos 2000.

A busca ocorreu no link “Provas” em ambos os sites. A partir das provas encontradas, foram selecionadas todas que ocorreram entre o período de janeiro de 2016 e julho de 2019, e que possuíam os seguintes nomes dos cargos: “Bacharel em Educação Física”, “Educador Físico” e “Professor de Educação Física”. O período inicial foi definido arbitrariamente e o momento final foi o momento em que se realizaram as buscas para a identificação das provas. O Quadro 1 apresenta informações sobre a cidade e Estado das provas que foram analisadas, a nomenclatura do cargo, bem como os requisitos exigidos, o tipo de cargo (se efetivo ou temporário) e o número de questões específicas de cada concurso. As provas podem ser obtidas diretamente com os autores do texto, via correio eletrônico.

Após a seleção das provas, todas as questões referentes ao conhecimento específico da área de Educação Física foram analisadas pelo método da análise temática de conteúdo¹⁹. Cada questão foi analisada a partir de suas unidades de sentidos, ou seja, dos recortes de conteúdos do conjunto de provas em análise. Posteriormente, os conteúdos foram agrupados em Eixos Temáticos, o que permitiu inferir sobre os temas principais que representavam. Cada questão foi analisada inicialmente pelo primeiro autor do presente estudo com a finalidade de identificar os conteúdos. Em seguida, as provas foram encaminhadas para o último autor, que realizou o processo de leitura das questões e sua avaliação sobre o conteúdo das mesmas. O mesmo procedimento foi realizado em relação à composição dos eixos temáticos. Em caso de divergências na categorização das questões, ambos os pesquisadores buscavam o consenso. Analisaram-se ao total 180 questões.

Inicialmente foram registrados 66 conteúdos distintos, que posteriormente foram agrupados, conforme similaridade temática, e o número de categorias

Quadro 1 – Informações editalícias para admissão do PEF nas Prefeituras Municipais que as provas foram analisadas.

Cidade – Estado	Cargo	Requisitos Exigidos	Tipo de Vínculo	Nº Questões Específicas
Adamantina – São Paulo ¹	Bacharel em Educação Física NASF	Superior Completo em Educação Física com registro no Conselho de Classe	Temporário	10
Altos - Piauí ¹	Educador Físico NASF	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de Curso Superior em EDUCAÇÃO FÍSICA + Registro Profissional no Conselho de Classe Competente	Efetivo	30
Araçai – Minas Gerais ¹	Educador Físico NASF	Graduação em Educação Física, registro e regularidade junto à entidade profissional	Efetivo	15
Buíque - Pernambuco ¹	Educador Físico NASF	Formação em curso superior de graduação em educação física e registro no órgão profissional correlato.	Efetivo	10
Itapipoca - Ceará ¹	Educador Físico NASF	Bacharel em Educação Física e respectivo registro profissional.	Efetivo	20
Luis Correia – Piauí ¹	Educador Físico NASF	Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso Ensino Superior em EDUCAÇÃO FÍSICA + Registro Profissional no Conselho de Classe Competente.	Temporário	10
Maringá - Paraná ¹	Professor de Educação Física (NASF)	Superior Completo com Licenciatura Plena em Educação Física e registro no Conselho da categoria profissional	Efetivo	25
Oratórios – Minas Gerais ¹	Educador Físico NASF	Bacharel em Educação Física + registro no Conselho de classe	Temporário	20
Juazeiro do Norte - Ceará ²	Educador Físico NASF	Ensino Superior completo em Educação Física (Bacharelado) e Registro Profissional.	Efetivo	20
Nossa Senhora do Livramento – Mato Grosso ²	Educador Físico NASF	Superior completo em educação física e registro no conselho competente	Temporário	20

Legenda: 1 = Disponível em <<https://www.pciconcursos.com.br/>> Acesso em: 6 de ago. 2019; 2 = Disponível em <<https://www.qconcursos.com/>> Acesso em: 6 de ago. 2019.

foi reduzido para 39. Para exemplificar, questões sobre regras, aspectos técnicos e táticos e históricos de esportes, que inicialmente formavam três categorias independentes, foram reagrupadas como sendo um mesmo conteúdo (“Esporte – História/Conceito/Regras/Tática-Técnica”) (Quadro 2).

Estes conteúdos foram posteriormente reagrupados em sete eixos temáticos: “Temas da Educação Física relacionados à atuação no SUS”, “Mundo do esporte”, “Dispositivos legais para a atuação profissional na saúde”, “Funcionamento do SUS”, “Temas gerais da profissão Educação Física”, “Atividade física e saúde” e “Funcionamento do corpo humano”.

Os dados foram organizados em planilha do Excel para Windows e na análise dos dados utilizaram-se elementos da estatística descritiva, especificamente a frequência absoluta e relativa.

Resultados

A Tabela 1 apresenta os eixos temáticos e os conteúdos identificados nas 10 provas analisadas (180 questões). Em relação aos eixos temáticos, observou-se que “Temas gerais da profissão Educação Física” (n = 32;

Quadro 2 – Exemplo de categorização das questões analisadas.

Conteúdo	Município (Estado)	Questões
Esporte – História/ Conceito/ Regras/ Tática-Técnica	Luis Correia (Piauí)	De acordo com as regras do atletismo, assinale a opção correta quanto ao significado do CARTÃO AMARELO. A) Advertência Disciplinar e Técnica em uma Competição. B) Desclassificação – Saída Falsa. C) Desclassificação Disciplinar e Técnica em uma Competição. D) Primeira saída falsa em provas combinadas.
	Oratórios (Minas Gerais)	Em um jogo de basquetebol, ao final do último quarto em que o jogo se encerra empatado, a partida deve: a) Continuar com um tempo extra de cinco (5) minutos; b) Continuar com quantos tempos extras de cinco (5) minutos forem necessários para desempatar; c) Acabar e ser pontuado com um ponto cada time, caso seja uma competição oficial; d) Acabar e ser considerado vitorioso o time mandante do jogo.

17,8%) e “Funcionamento do SUS” (n = 31; 17,2%) foram os que tiveram mais de 30 questões categorizadas. Os demais, exceto “Dispositivos legais para a atua-

ção profissional na Saúde” (n = 10) tiveram entre 25 (13,9%) e 28 (15,5%) questões.

Em relação aos conteúdos das questões, observou-se que “Esporte – História/Conceito/Regras/Tática-técnica” foi o conteúdo com maior frequência (n = 20;

11,1%), seguido por “Especificidades da prescrição/orientação para prática de atividade física em grupos especiais” (n = 19; 10,6%) e “Conhecimentos sobre políticas públicas de saúde” e “Educação física escolar” (ambas com n = 13; 7,2%).

Tabela 1 – Categorização dos eixos temáticos e conteúdos presentes nas questões de provas de concurso público

Eixos temáticos	Conteúdos	n	n	%		
Temas da educação física, relacionados à atuação no SUS	Especificidades da prescrição/orientação para prática de atividade física em grupos específicos	19	25	13,9		
	Competências do PEF no NASF-AB	3				
	Conhecimentos específicos sobre a Academia da Terceira Idade	3				
Mundo do esporte	Esporte – História/Conceito/Regras/Tática-Técnica	20	27	15		
	Esporte – Eventos esportivos	3				
	Conhecimentos sobre as Olimpíadas	1				
	Esporte – Lesões	1				
	Iniciação Esportiva	2				
	Dispositivos legais para a atuação do profissional de saúde	Estatuto da Criança e do Adolescente			3	10
	Estatuto do Idoso	5				
	Conhecimentos sobre políticas públicas globais de saúde	1				
	Princípios éticos	1				
	Conhecimentos sobre políticas públicas de saúde	1				
Funcionamento do SUS	SUS – Conhecimentos Gerais	5	31	17,2		
	SUS – Legislação	4				
	Conhecimentos sobre políticas públicas de saúde	13				
	Práticas Integrativas e Complementares	7				
	Competências gerais para atuação no NASF-AB	2				
Temas gerais da profissão Educação Física	Educação Física Escolar	13	32	17,8		
	Responsabilidades/Competências do PEF	3				
	Recreação/Lazer – Conhecimentos gerais	9				
	Cultura corporal	3				
	História da Educação Física	2				
	Questões relativas ao CONFEF/CREF	1				
	Subáreas do conhecimento da educação física	1				
	Atividade física e saúde	Conhecimentos gerais sobre a aptidão física			2	27
	Biomecânica	2				
	Antropometria	2				
	Princípios gerais da prescrição de exercícios e/ou do condicionamento físico	7				
	Avaliação de atividade física	3				
	Conhecimentos gerais sobre atividade física e saúde	8				
	Ergonomia	1				
	Fatores relacionados a qualidade de vida	1				
	Primeiros Socorros	1				
	Aspectos biológicos e funcionais do envelhecimento	3				
	Conhecimentos sobre fisiologia/anatomia	4				
Funcionamento do corpo humano	Conhecimentos gerais sobre patologias	5	28	15,6		
	Comportamento Motor	3				
	Aspectos biológicos/fisiológicos dos nutrientes ou da hidratação	1				
	Aspectos biológicos/fisiológicos das PCAF	12				

Discussão

Apesar deste trabalho não ter analisado uma amostra representativa das provas que foram aplicadas para a contratação de PEF para atuarem no NASF-AB, observaram-se, nas provas e questões analisadas, incoerências entre os conteúdos de boa parte das questões com o perfil de atuação que se espera de um PEF trabalhador do NASF-AB.

Evidentemente, é difícil apontar com precisão o que seriam questões coerentes ou incoerentes com a atuação do PEF no NASF-AB, inclusive pela potencial diversidade da atuação deste profissional, bem como a necessidade de se considerar a característica de cada território^{20,21}, um dos aspectos mais relevantes para se definir o perfil de atuação. Assim, algumas ações podem fazer sentido em alguns contextos e não em outros. Nesta perspectiva, admite-se o NASF-AB como um espaço dinâmico, onde se exige um certo “repertório amplo”, que pode incluir conhecimentos e habilidades relativos à diferentes temáticas, desde aspectos das práticas corporais/atividades físicas para diferentes grupos, conhecimento sobre os fatores que influenciam a prática de atividade física e outros comportamentos de saúde até aspectos relativos ao trabalho multi e interprofissional e de gestão em saúde.

No entanto, mesmo se admitindo a complexidade da atuação do PEF no NASF-AB e das múltiplas características que a atuação pode ter, não nos parece coerente que 15% (n = 27) das questões analisadas sejam relacionadas ao eixo temático “Mundo do Esporte” e destas, 20 (11,1%) tenham conteúdos relacionados a aspectos históricos, conceituais, de regras e técnico-táticos do esporte. Entendemos que o esporte pode ser abordado de diferentes formas, em distintos contextos e ter diferentes intencionalidades, inclusive relativas ao lazer e à promoção de saúde e tem potencial de ser utilizado no contexto da atuação do PEF no NASF-AB. Porém, muitas vezes o esporte assume um sentido meramente técnico-instrumental e as questões analisadas parecem ir fundamentalmente nesta direção, isto é, numa perspectiva bastante restrita e simplista do esporte.

De acordo com Champy²², em termos gerais os contextos da saúde estão associados ao significativo caráter social e humano das práticas e comportamentos de cuidado com o corpo. Para o autor, priorizar dimensões científicas e objetivas, como é o caso dos conteúdos sobre o “Mundo do Esporte” identificadas neste estudo, representa limites à eficácia profissional, pois ofusca as dimensões relacionadas ao seu profissionalismo. Estas

dimensões são domínios gerais para a atuação profissional e estão relacionadas às competências ética, epistemológica, sociocultural e relacional²³, as quais devem ser consideradas relevantes no recrutamento de profissionais para inserção no campo da saúde.

Ainda sobre a incoerência de algumas questões analisadas, vale mencionar que 7,2% (n = 13) eram sobre Educação Física escolar. Esta pode, pelo menos potencialmente, dialogar com a atuação do PEF no NASF-AB, inclusive porque um dos aspectos importantes da atuação deste profissional é justamente buscar uma articulação intersetorial^{20,21}, e a intersetorialidade é um princípio importante da Política Nacional de Promoção da Saúde^{24,25}. No entanto, é preciso destacar que as questões analisadas, que foram classificadas nos eixos temáticos “Mundo do Esporte” e “Educação Física escolar” não solicitavam conhecimentos sobre a intersetorialidade, e apresentavam conteúdos mais apropriados para selecionar profissionais e professores que fossem atuar mais diretamente no setor esporte ou como professores de Educação Física escolar.

Vale mencionar que não foram identificadas questões com conteúdos relacionadas aos determinantes da prática de atividade física ou de outros comportamentos relacionados à saúde. Mesmo no eixo temático “Atividade física e saúde”, a maioria das questões dialogava mais com as dimensões biológicas da atividade física/exercício físico, tendo alguma relação com a categoria “Funcionamento do Corpo Humano”. Esta “ausência” nos parece grave, uma vez que se espera que o PEF no NASF consiga atuar de uma maneira que contribua com a promoção de modos/estilos de vida saudáveis. Para tal, o PEF não deve apenas dominar conteúdos que digam respeito ao “efeito” da atividade física/exercício físico na saúde humana, mas também precisa ter uma boa compreensão sobre os diversos fatores que aumentam ou diminuem a chance de as pessoas serem ativas fisicamente. Sobre este assunto, ainda vale mencionar que Loch et al.²¹ apontam que é urgente que se supere a ideia de que o comportamento humano depende exclusivamente da vontade e das escolhas de cada sujeito, sendo necessário que os envolvidos em ações que buscam a promoção de comportamentos saudáveis, reconheçam os múltiplos determinantes do comportamento humano, principalmente, considerando o cenário social brasileiro, os determinantes sociais.

Considerando estas ausências e a maior presença de conteúdos que dizem respeito mais aos aspectos biológicos, seja de maneira mais geral (no eixo temático

“Funcionamento do corpo humano”), seja de maneira mais específica (especialmente em alguns conteúdos dos eixos temáticos “Temas da Educação Física relacionados à atuação no SUS” e “Atividade física e saúde”), parece evidente que as provas privilegiaram uma visão mais biomédica de saúde.

Historicamente o modelo biomédico foi, e continua sendo, hegemônico na área da saúde, e, indiscutivelmente, ajudou na melhoria de diversos indicadores de saúde. No entanto, o processo saúde/doença não se limita aos fenômenos biológicos, uma vez que inclui também outros fatores, como ambientais, culturais, socioeconômicos e políticos. O próprio princípio da Integralidade no SUS reconhece isso, no sentido de que busca uma visão mais ampliada de saúde. Atentar a tais elementos permite entender que o trabalho na saúde não pode ser restrito ao conhecimento biomédico, pois há muito mais elementos envolvidos na prática em saúde do que a mera técnica, sendo também uma questão de julgamento apropriado, ou seja, da capacidade de considerar as diferentes dimensões do saber profissional para a tomada de decisão em serviço²².

Assim, consideramos que o SUS preconiza uma mudança de modelo, onde aspectos como a integralidade, a promoção da saúde, o cuidado humanizado, o trabalho interprofissional, entre outros, buscam superar o modelo biomédico. Nesta linha, consideramos que o NASF-AB é um dos “espaços” com maior potencialidade para ajudar nesta construção de um modelo onde a saúde seja considerada de maneira mais ampliada. Nessa ótica, a relação do profissional com a sociedade deve assumir que as pessoas são complexas, com necessidades biológicas, culturais, sociais, econômicas e educativas diversas que precisam ser consideradas em sua total complexidade.

Evidentemente não estamos menosprezando a importância dos saberes relativos às dimensões biológicas da saúde. Certamente o PEF do NASF-AB precisa ter um bom domínio deste conhecimento, uma vez que o profissional precisará destes em diversos cenários de prática, não apenas nos grupos específicos de práticas corporais/atividade física, mas também em grupos de educação em saúde, visitas domiciliares, orientações/aconselhamentos em situações específicas, entre outras. Nesse caminho, em estudo sobre as provas de concurso para o profissional da Fisioterapia¹⁵ foi identificado também a necessidade de pensar a profissão de modo mais amplo, trabalhando com educação para a saúde e prevenção, ao contrário da visão apenas reabilitadora,

predominantemente encontrada no perfil para o recrutamento dos fisioterapeutas.

Coutinho²⁶ aponta que uma das competências que pode ser requerida por PEF atuantes na Atenção Primária à Saúde é o domínio sobre nuances de grupos específicos, uma vez que isto deve ser considerado na prescrição de exercícios. O mesmo autor aponta que estes grupos constituem uma importante demanda na Atenção Primária à Saúde. Nesta mesma linha, estudo realizado na cidade de Londrina, Paraná, com o objetivo de verificar o perfil dos usuários de programas de práticas corporais/atividade física oferecidos pelo NASF-AB, identificou que 64,7% eram idosos e 78,4% relataram possuir alguma doença, e dentre as doenças citadas, as mais prevalentes foram hipertensão e diabetes com 52,7% e 20,4% respectivamente²⁷. Assim, torna-se importante que o PEF tenha conhecimentos sobre as peculiaridades da prescrição e orientação de atividade física desses grupos específicos.

Por outro lado, mesmo sem desmerecer a importância dos conteúdos biológicos, mais uma vez, chamamos a atenção para a necessidade de se ir para “além” deste olhar e, neste sentido, consideramos que as provas deveriam ter questões que tivessem maior relação com um olhar mais ampliado de saúde. De qualquer forma, este é um desafio não apenas das provas de seleção do PEF para atuar no NASF-AB, mas de toda a área da Educação Física. Carvalho et al.²⁸ apontam que a formação profissional na Educação Física ainda é focada essencialmente na lógica biomédica, na prática individualizada do exercício físico e com pouca aproximação com o ideário da Promoção da Saúde.

Entre as principais limitações do estudo estão o fato de terem sido analisadas somente 10 provas, e estas tenham sido selecionadas por conveniência, o que limita a validade externa do trabalho. Além do mais, não foi considerado o termo “profissional de Educação Física” na busca das provas e somente dois avaliadores fizeram a classificação das questões nos respectivos conteúdos e eixos temáticos. Por outro lado, vale ressaltar que dificilmente seria possível se conseguir uma “amostra representativa” das provas, uma vez que muitas destas têm acesso restrito aos candidatos. Além do mais, destacamos a originalidade do tema, uma vez que não encontramos estudos que tenham analisado o conteúdo de provas de concursos ou processos seletivos para contratação de profissionais de Educação Física para atuarem no NASF-AB.

É importante destacar que o NASF-AB tem passado por importantes modificações desde a sua criação.

Em 2008 o objetivo central era apoiar a Estratégia de Saúde da Família, ampliar a resolutividade e abrangência das ações da Atenção Primária a Saúde no Brasil e, para tal, se buscava uma atuação das equipes que visavam a integralidade do cuidado, buscando-se superar a lógica do cuidado fragmentando¹. Com a nova Política de Atenção Básica²⁹ e com a instituição do Programa Previne Brasil³⁰ foram incluídas novas modalidades de equipes a serem apoiadas pelo NASF-AB e estabeleceu-se um novo modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde, deixando de existir um recurso específico para as equipes NASF-AB. Ainda nesta linha, em 2020 excluiu-se a definição dos tipos de equipe e quantidades de equipes de Estratégia Saúde da Família que o NASF-AB deve apoiar. Assim, o cenário atual é de muita incerteza, inclusive no que diz respeito ao perfil de atuação que se espera dos profissionais e mesmo a sobrevivência do NASF-AB².

Valorizar domínios específicos nos recrutamentos de profissionais para um campo de atuação ampliado, como é a Saúde Coletiva, em oposição aos domínios gerais para a atuação profissional, tais como às competências ética, epistemológica, sociocultural e relacional, torna-se um agravante para a sobrevivência das políticas públicas em saúde. Vale lembrar que os concursos públicos têm oferecido cargos aos profissionais de Educação Física por todo o Brasil, acompanhado da ampliação da oferta de serviços de saúde à população. No Brasil, o funcionário público concursado, tão logo cumpra o requisito da prática probatória de três anos, após passar no concurso público, é considerado apto para assumir o cargo efetivo na carreira pública. Tal característica do modelo brasileiro chama a atenção quanto a real capacidade de avaliar as competências necessárias para o exercício da função profissional. Isso se deve, em grande medida, ao fato de que avaliar competências implica em uma aferição de conhecimentos técnicos-profissionais, mas também na identificação da capacidade de mobilizar esses conhecimentos para otimizar os serviços prestados¹³.

Conclui-se que, pelo menos no universo de provas analisadas, ainda existem muitas questões que não estão adequadamente direcionadas para a atuação do PEF no NASF-AB, de acordo com as diretrizes e orientações já estabelecidas, bem como com a literatura existente sobre o tema. Mesmo as questões mais relativas à saúde, ainda são muito centradas nos aspectos biológicos da saúde. Reforça-se a importância dos processos seletivos e, especialmente, de concursos públicos, para que, de

fato os profissionais mais capacitados sejam contratados. Sendo assim, recrutar profissionais com perfil adequado aos programas e políticas, é um aspecto fundamental para assegurar a qualidade do sistema de saúde, como um todo. Essa necessidade, exige conhecimentos vastos que precisam ser associados à conhecimentos sociais, econômicos, históricos, sociológicos, políticos, que desafiam os paradigmas da eficiência e celeridade em busca de tornar capaz atender as demandas sociais.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflito de interesse.

Contribuição dos autores

Amaro BC, participou da concepção do manuscrito, coleta de dados, análise e interpretação dos dados, redação do manuscrito e revisão crítica do conteúdo. Fonseca RG, participou da análise e interpretação dos dados, redação do manuscrito e revisão crítica do conteúdo. Loch MR, participou da concepção do manuscrito, análise e interpretação dos dados, redação do manuscrito e revisão crítica do conteúdo.

Referências

1. Ministério da Saúde (Brasil). Portaria nº 154, de 24 de janeiro de 2008. Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF. Diário Oficial da União 25 jan 2008;Seção 1.
2. Ministério da Saúde (Brasil). Portaria nº 99, de 7 de fevereiro de 2020. Redefine registro das Equipes de Atenção Primária e Saúde Mental no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Diário Oficial da União 11 fev 2020;Seção 1.
3. Silva PSC. Physical Education Professionals in the Unified Health System: an analysis of the Brazilian registry of health institutions between 2013 and 2017. Rev Bras Ati. Fís Saúde. 2019;23:1-8.
4. Souza SC, Loch MR. Intervenção do Profissional de Educação Física nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família em Municípios do Norte do Paraná. Rev Bras Ativ Fis Saúde. 2012;16(1):5-10.
5. Santos S, Benedetti TRB. Cenário de implantação do Núcleo de Apoio a Saúde da Família e a inserção do profissional de Educação Física. Rev Bras Ativ Fis Saúde. 2012;17(3):188-94.
6. Martinez JFN, Silva AM, Silva MS. As diretrizes do NASF e a presença do profissional de educação física. Motrivivência. 2014;26(42):222-37.
7. Rodrigues JD, Ferreira DKS, Farias Junior JC, Caminha IO, Florindo AA, Loch MR. Perfil e atuação do Profissional de Educação Física nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família na região metropolitana de João Pessoa-PB. Rev Bras Ativ Fis Saúde. 2015;20(4):352-65.
8. Furtado GVN, Knuth AG. Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) em Rio Grande/RS: percepções sobre o trabalho realizado pela educação física. Rev Bras Ativ Fis Saúde. 2015;20(5):514-23.
9. Saporetti GM, Miranda PSC, Belisário SA. O profissional de Educação Física e a promoção de saúde em Núcleos de Apoio à Saúde da Família. Trab Educ Saúde. 2016;14(2):523-43.

10. Santos SFS, Benedetti TRB, Sousa TF, Fonseca SA. Apoio Matricial e a atuação do Profissional de Educação Física do Núcleo de Apoio à Saúde da Família. *Rev Bras Ativ Fis Saúde*. 2017;22(1):54-65.
11. Nogueira, JAD, Maria Lúcia Magalhães Bosi. Saúde Coletiva e Educação Física: distanciamentos e interfaces. *Ciênc. Saúde Colet*. 2017;22(6):1913-22.
12. Loch MR, Rech CR, Costa FF. A urgência da Saúde Coletiva na formação em Educação Física: lições com o COVID-19. *Ciênc. Saúde Colet*. 2020;25(9):3511-16.
13. Costa FF. Novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Educação Física: oportunidades de aproximações com o SUS?. *Rev Bras Ativ Fis Saúde*. 2019;24:1-4.
14. Andrade TWC, Albuquerque PHM. Tomada de decisão usando o Analytic Hierarchy Process (AHP) para a seleção de um curso para concurso público. *Tecnologias de Administração e Contabilidade*. 2012;2(1):19-32.
15. Oliveira JC, Veríssimo TCA, Gardenghi G. Perfil dos Concursos Públicos na Área de Fisioterapia Geral. *Revista Brasileira De Saúde Funcional*. 2015;2(2):23-33.
16. Feitosa GRP, Passos DVS. O Concurso Público e as Novas Competências para o Exercício da Magistratura: uma análise do atual modelo de seleção. *Sequência (Florianópolis)*. 2017;76:131-54.
17. Bidô ATC, Rodrigues RA, Braga SQF, Ribeiro RA, Sousa JNL, Lobo MM, et al. Verificação da abordagem do conteúdo de periodontia em provas de concursos públicos da Paraíba. *REAS/EJCH*. 2020;12(7):1-8.
18. Donatangelo CSR, Santos ALP. Análise de conteúdo de provas e seus respectivos editais de concursos públicos municipais para a contratação de licenciados em Educação Física no Estado de São Paulo. *Conexões*. 2018;16(3):335-52.
19. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 4ª ed. São Paulo: Hucitec, 1996.
20. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do Nasf / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
21. Loch MR, Dias DF, Rech CR. Apontamentos para a atuação do Profissional de Educação Física na Atenção Básica à Saúde: um ensaio. *Rev Bras Ativ Fis Saúde*. 2019;24:1-5.
22. Champy F. What Are the Issues of Focusing on Irreducible Uncertainties in Professional Work? a Historical Outline of “Prudential Professionalism”. *Rivista sulle Trasformazioni Sociali*. 2018;8(16):15-30.
23. Consorti F, Notarangelo M, Potasso L, Toscano E. Developing professionalism in Italian medical students: an educational framework. *Adv Med Educ Pract*. 2012;3:55-60.
24. Ministério da Saúde (Brasil). Portaria nº 2.446, de 11 de novembro de 2014. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). *Diário Oficial da União* 13 nov 2014;Seção 1.
25. Loch MR, Lemos EC, Jaime PC, Rech CR. Desenvolvimento e validação de um instrumento para avaliar intervenções em relação aos princípios da Promoção da Saúde. *Epidemiol Serv Saúde*. 2021;30(3):1-10.
26. Coutinho SS. Competências do profissional de Educação Física na Atenção Básica à Saúde [tese de doutorado]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2011.
27. Loch MR, Rodrigues CG, Teixeira DC. E os homens? E os que moram longe? E os mais jovens? ...? Perfil dos usuários de programas de atividade física oferecidos pelas Unidades Básicas de Saúde de Londrina PR. *Rev. Bras. de Cienc. do Esporte*. 2013;35(4):947-61.
28. Carvalho FFB, Guerra PH, Loch MR. Potencialidades e desafios das práticas corporais e atividades físicas no cuidado e promoção da saúde. *Motrivivência*. 2020;32(63):1-19.
29. Ministério da Saúde (Brasil). Portaria nº 2.436 de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). *Diário Oficial da União* 22 set 2017;Seção 1.
30. Ministério da Saúde (Brasil). Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio da alteração da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017. *Diário Oficial da União* 13 nov 2019;Seção 1.

Recebido: 29/09/2021

Aprovado: 29/03/2022

Como citar este artigo:

Amaro BC, Fonseca RG, Loch MR. Seleção de profissionais de educação física para atuarem nos NASF-AB: análise de provas. *Rev Bras Ativ Fis Saúde*. 2022;27:e0249. DOI: 10.12820/rbafs.27e0249